

# Semeando a fartura para os povos da União Soviética

Quase um milhão e meio de tratores em ação nos campos da URSS

Moscou, maio — (Especial) Segundo informações divulgadas por órgãos oficiais do governo, com as últimas entregas realizadas pelas gigantescas fábricas do Estado, o número de tratores atualmente em ação nos kolхозes e sovkoses da URSS aproxima-se rapidamente de um milhão e

500 mil unidades. Preve-se, ainda este ano, o aumento crescente de entregas de máquinas dos mais variados tipos, como colheitadeiras, debulhadoras-colheitadeiras, segadeiras etc., em termos de milhares de unidades. Ainda de acordo com essas informações, com a conclusão

do atual plano quinquenal, a agricultura soviética fará aumentar ainda mais sua superioridade sobre a agricultura nos países capitalistas, consolidando a sua posição de agricultura mais avançada do mundo.

N.R. Isto acontece na URSS. (Continua na 2ª página)



Máquina moderníssima realiza a sementeira de trigo, um dos milhares de kolхозes da União Soviética. Com a reforma agrária democrática, tão belo espetáculo será uma realidade também no Espírito Santo.

## Folha CAPIXABA

ANO X VITÓRIA, QUARTA-FEIRA 11 DE MAIO DE 1955 N. 959

# 150 MIL ALQUEIRESES SEM CULTIVAR

### O Sr. Alceu e a «Pereirada»

O vereador Alceu Aleixo, um dos artífices da imoralíssima «pereirada», diante de um nota de «Folha Capixaba» denunciando a maneira como o repugnante projeto foi aprovado, procurou amigos de nosso jornal, a fim de dizer que as acusações levantadas contra ele não eram verdadeiras. E que na matéria referida, «Folha Capixaba» afirmou que o vereador em apreço votará pela «pereirada» em sinal de gratidão ao sr. Drews que, entre outros favores, lhe fizera o seguinte: Por ocasião do Prêmio Centenário da Cidade, o sr. Alceu, na disputa do

Monopolizadas as terras pela Cimbarra, Cia. Paulista, Lindenberg e outros latifundiários — Não produzem e não deixam de produzir — Impõe-se a reforma agrária e nova lei de terras — Que se publique o relatório Paoliello

Segundo apurou a reportagem, o governo do sr. Lacerda, ao aprovar o projeto da reforma agrária, as terras férteis em condições de cultura e que não são cultivadas pelos seus proprietários. Ainda segundo as informações colhidas pela reportagem, tal projeto de lei estaria encontrando grande resistência por parte do sr. Oswaldo Zanelo, o integralista que ocupa atualmente a Secretaria da Agricultura.

E claro que tal medida, se concretizada, não resolveria de fato o problema do monopólio da terra no Espírito Santo.

O que se impõe é uma reforma agrária democrática, conforme preconiza o início dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil. Esta, porém, nunca virá de cima, mas só acontecerá à base da luta de massas dos camponeses e patriotas.

### LEI JUSTA

De qualquer forma, a lei em perspectiva é justa, pois ajudará na luta contra o monopólio da terra e jogará por terra a lei Lindenberg, que isentou o latifúndio de qualquer imposto.

### 150 MIL ALQUEIRESES

A propósito, há que lembrar que tal lei visou fundamentalmente beneficiar os grandes latifundiários do Estado, entre eles o grupo paulista, representando em Conceição da Barra pelo sr. Carlos de Castro. (Continua na 2ª página)

## Vibrante comemoração do Dia das Mães

Promovida pela Federação de Mulheres do Espírito Santo

Dia 8 último, Dia das Mães, tiveram lugar numerosas solenidades alusivas à data. Em nossa Capital, entre os atos realizados, destacou-se a vibrante comemoração promovida pela Federação de Mulheres do Espírito Santo, à Rua General Osório 141, às 15 horas.

A solenidade, caracterizada pelo grande entusiasmo, contou com a presença de centenas de mulheres, delegações

dos bairros e cidades do interior. O ato foi aberto pela sra. Maria Augusta Fonseca que, em nome da federação, saudou a todos.

## Não volaremos em nossos inimigos

Moradores do Alecrim falam sobre a sucessão presidencial

NA 6ª. PAGINA

## Morro da riqueza



O Morro do Cauê, em Itabira, no Estado de Minas, é todo de minério de ferro. Outro morro, em Paul, o do Atalaia, simboliza o saque imperialista. E' por aqui que o minério de ferro escapa a preço vil, levado pelos piratas americanos. Quando no Espírito Santo não houver mais agentes americanos e Mr. Brown não apagar mais as luzes, a terra de Domingos Martins será um grande parque industrial. Então, o ferro não nos será roubado e o Morro do Cauê, que se vê na foto acima, será o símbolo de nossa riqueza.

## CAIU NA VALA E MORREU

Fim trágico do menino Luiz Antonio — Aconteceu em Santa Lucia — Governo pior que a malária

Dia 6 último, cerca das 13 horas, á rua Aleixo Neto, no bairro de Santa Lucia, menino Luiz Antonio, filho do sr. Palmeirino Amorim e sra. Do

## Que o governador de pão aos filhos dos operários

Dezenas de trabalhadores demitidos pela Secretaria de Viação — Não darão farças as onças

Quase 50 operários da Divisão de Obras da Secretaria de Viação foram demitidos pelo governo, sob a alegação de falta de meios. Entre os operários, a maioria é de casados. Entre os demitidos estão Antonio Barcelos, Manuel de Souza, Abílio Vieira, João da Vitória, Assendino Lira, Calisto Maranhão, João Geraldo, Sebastião Serafim, Nelson Brito, Nelson Souza, Luiz de Araújo, Teófilo Souza, Darcy Nascimento, Juvenio Ribeiro, João Ribeiro e Jaime Ribeiro.

### ATIRADOS AO DESEMPREGO

Falando á reportagem da (Continua na 2ª página)

### Denunciados os acordos com a França e Inglaterra

Primeiras consequências do rearmamento da Alemanha de Bonn

Moscou maio, — (Especial) — Continua a repercutir intensamente a medida do Presidium do Supremo Soviet, aprovando

(Continua na 2ª página)

## «A paz mundial não é uma utopia»

Integra do importante discurso, pronunciado pelo senador Ary Viana, na sessão de encerramento da Assembléia Nacional das Forças Pacíficas

«Convidado para participar dos trabalhos desta Assembléia Nacional das Forças Pacíficas, aceitei prazerosamente o honroso convite especial que me fora feito pelo ilustre presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, solidário como sempre estive, estou e sempre estarei, como simples, modesto e humilde cidadão, com todo e qualquer movimento em favor da paz mundial. Hoje, representando no Senado da República uma parcela do povo brasileiro ainda mais forte sinto em mim este sentimento de solidariedade, porque reflete, também, sem dúvida alguma, o sentimento do povo

que represento no sistema federativo da Nação. Não deveria haver, no mundo, ninguém, senhor presidente, que não desejasse a Paz. Pois se até a paz interior, a tranquilidade de espírito, é uma decorrência mesma da paz exterior, no meio em que se vive, no país em que habitamos e nas nações constituídas por outros povos, por que não a desejarmos se a harmonia, o bem-estar social e a compreensão entre os homens só poderão ser alcançados quando houver paz no mundo? E que esta paz universal, tão desejada em todos os tempos pelo homem que sofre, pelo ho-

mem do povo, pelo homem comum, de todos os quadrantes da terra, nunca pôde ser conseguida porque o egoísmo, a vaidade e a cupidez de uma minoria alicerçada na força, subvertem e destroem esse sublimemente ideal da humanidade, por que só com as guerras essas paixões podem ser alimentadas e não há lágrimas, sangue, fome, miséria e vidas capazes de saciar a ferocidade de seu apetite devorador. A grande maioria do gênero humano não quer, não deseja e tem horror á guerra. Mas, é preciso que essa maioria se projete, unindo-se numa

### EDITORIAL

## Deter o braço dos ASSASSINOS

Realidade e ultimamente, no dia 11, a Assembléia das Forças Pacíficas, a luta pela paz continua, o centro dessa luta é a candidatura de Ary Viana, o candidato contra a armamentosa arma atômica.

O grande objetivo dessa candidatura é a paz, a paz mundial, a paz para todos.

O lançamento da candidatura de um patriota nessas condições será uma grande vitória das forças da paz. Uma vitória que será a primeira e a mais alta vitória da humanidade contra a guerra.

Os pronunciamentos dos líderes brasileiros contra as armas atômicas, no dia 11, a Assembléia das Forças Pacíficas, a luta pela paz continua, o centro dessa luta é a candidatura de Ary Viana, o candidato contra a armamentosa arma atômica.

No Espírito Santo, a luta pela paz continua, o centro dessa luta é a candidatura de Ary Viana, o candidato contra a armamentosa arma atômica.

Calcular as consequências de deter o braço dos assassinos do mundo, os patriotas capitalistas europeus não podem a seu dever, nesta humanidade camponesa.



## 150 mil alqueires...

(Continuação da 1.ª página)

tro, que é ainda um elemento do grupo Lindenberg, hoje ligado ao integralista Zanelo, a Cimbarra (Cia. Industrial de Madeiras), de que fazem parte, entre outros, os srs. Donato e Vello, além de outros grandes proprietários de terras.

Como se sabe, o grupo paulista, que tem por traz «tubarões» do porte do sr. Horácio Later, possui mais de 4 mil alqueires, sendo que a área cultivada 200; a Cimbarra teve ordem do governo para ocupar 10 mil alqueires, embora na realidade, depois de uma medição fraudulenta, tenha ocupado uma área muito maior. Segundo cálculos feitos em São Mateus, existe no norte do Estado uma área superior a 150 mil alqueires nas mãos de meia dúzia de latifundiários, sem cultivar, enquanto 80 por cento dos camponeses do Espírito Santo não tem terra para trabalhar o que agrava a situação de nosso povo e leva a população a mais negra das misé-

rias. O monopólio da terra é um crime contra o Espírito Santo que precisa ser severamente combatido.

A lei em perspectiva — não o sabemos — não sairá se o povo não se manifestar. Que os camponeses se dirijam pois ao governador exigindo que concretize a mensagem com o projeto imediatamente.

## RELATORIO PAOLIELO

Outra medida que se impõe são medidas para impedir a continuação de crimes dos grandes latifundiários contra os camponeses de São Mateus. Nesse sentido, a reportagem apurou que o relatório do cel. Humberto Paoliello, chefe de polícia, sobre os acontecimentos do mês passado, naquele município, é uma formal condenação às atividades do senador grileiro Carlos Lindenberg e seu parceiro Otto Oliveira Neves.

O relatório está em mãos do governador. Que se publique, pois o relatório.

## Vibrante comemoração...

(Continua na 2.ª página)

dou a data, destacando o importante pela desempenhado na vida moderna pela mulher-mãe. Em seguida, usou da palavra a sra. Amara Santana que mostrou a gravidade da situação que atravessamos, particularmente em virtude da ameaça de uma guerra atômica. Mostrou que, na luta do povo contra a guerra e as armas atômicas, o papel das mães é decisivo. Usou da palavra ainda a sra. Belarmina Marmore Santos, rendendo expressiva homenagem à mãe brasileira.

Em seguida, foram eleitas as delegadas capixabas à Assembleia Nacional das Mães a se realizar no Rio, em junho próximo.

Sempre dentro de um ambiente de grande entusiasmo, foi oferecido aos presentes um «cock tail», acompanhado de uma mesa de doces.

## O DIA DAS MÃES NO CENTENÁRIO

O simpático Clube da Praia organizou um belíssimo programa comemorativo do dia das mães, levada a efeito

## SEMEANDO...

(Continuação da 1.ª pag.)

onde o monopólio da terra pelos latifundiários foi liquidado pelos camponeses. Enquanto isso, no Espírito Santo a terra não existe para produzir e sim para garantir os miseráveis privilégios de grileiros como o senador Carlos Lindenberg e outros.

## Caiu na vala...

(Continuação da 1.ª página)

rater criminoso do governo, seja o federal cujo serviço de malária abre as valas, seja o municipal que não providencia a colocação de manilhas.

Pior que a malária é o governo que se preocupa, em Vitória, com os bairros ricos.

## FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE  
DIRETOR RESPONSÁVEL  
VESPASIANO MEYRELES  
GERENTE  
TELMO MAIA  
ASSINATURAS

ANUAL ..... CR\$ 20,00  
SEMESTRAL ..... CR\$ 10,00  
EXEMPLAR ..... CR\$ 1,00  
NÚMERO ATRAZADO ..... CR\$ 2,00

## Que o governador...

(Conclusão da 1.ª pag.)

«Folha Capixaba», no edifício da Divisão de Obras, à rua Graefano Neves, os operários demitidos manifestaram profunda indignação contra a demissão, com por cento injustificada. Muitos dos demitidos têm vários anos de serviços e, agora, trairados à rua, vão enfrentar uma situação das mais difíceis, pois a falta de trabalho no Espírito Santo é uma dura realidade.

Falando à reportagem, os operários condenaram a atitude do governador, ao determinar que os políticos que só lembram deles às vésperas das eleições, como aconteceu com o sr. Lacerda de Aguiar.

## NENHUM CANDIDATO

## PRESTA

No processo da discussão com a reportagem, os operários passaram a falar da sucessão presidencial.

— Não votaremos em nenhum dos candidatos já apresentados. Nenhum presta! — comentaram.

Outros afirmaram: — Não vamos dar força às onças que depois se voltarão contra nós. Só votaremos num candidato que assuma conosco compromisso de realizar um

governo em defesa do povo e dos trabalhadores.

## NÃO RECEBERAM AS INDENIZAÇÕES

Referidos trabalhadores, além de estupidamente demitidos, não o momento em que falaram a reportagem ainda não haviam recebido as indenizações e o atraso prêmio, embora lhe tivessem prometido o pagamento para segunda feira passada.

## QUEREM LUTAR

Os operários demitidos não se conformam com o acontecido e estão dispostos a lutar em defesa dos seus empregados. O justo seria que procurassem a Câmara Municipal, a Assembleia Legislativa e o governo, exigindo trabalho e a garantia de que serão readmitidos, ao logo o governo necessite de seus trabalhos, pois pode muito bem ser que as demissões tenham sido realizadas, a fim de criar vagas para os protegidos do sr. Lacerda de Aguiar e seus auxiliares no governo.

Até lá, o justo seria que o governador alimentasse as famílias dos operários demitidos.

N. R. — Recebemos informações de que as indenizações, aviso prévio e férias foram pagos, porém o abono de natal oriundo da lei da Assembleia os trabalhadores não receberam

## Não votaremos em nossos inimigos

Numerosos moradores do bairro do Alecrim, no vizinho município de Vila Velha, falando à reportagem, manifestaram sua repulsa aos candidatos Juscelino e Etelvino.

— Não votamos em nossos inimigos! — nesta frase se resume o ponto de vista de todos os que foram ouvidos pela reportagem.

E acrescentaram: Estamos cansados de tanta miséria provocada por maus governos!

## POR UM CANDIDATO PATRIOTA

Todos se manifestaram pela candidatura de um democrata e patriota.

— Ou se apresenta um candidato democrata e popular ou não votaremos a 3 de outubro!

Entre os cidadãos que falaram à reportagem, estão José dos Santos, Nestor Gomes, Antonio Miranda, Manoel Elias de Souza, Argentino Pereira e João Araujo da Fonseca.

## Sociais

## ANIVERSARIO

Dia 9 ultimo, aniversário do jovem Fausto Gobette, operário da construção civil, amigo de «Folha Capixaba», e cabo eleitoral de Cely Sibaldo, no concurso para a escolha da Rainha da Imprensa Democrática. Cely está em segundo lugar e, com cabos eleitorais como o jovem Fausto, não é de admirar que ela seja rainha.

Dia 8, completou anos a Ligia Maria Bispo interessante filha da sra. Ormy Bispo Silva e sr. Moacir Silva, residentes em Maruipé. Toda a população miuda do bairro correu à festa de Ligia que constou de um «teatrinho» improvisado com a ajuda do Nestor e a sua turma do Morro da Fonte Grande. Desejamos muitas felicidades e paz para a Ligia e seus pais.

O MAIP É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

## A paz mundial...

(Continuação da 1.ª pag.)

manifestação coletiva mundial para fazer prevalecer os seus anseios de paz, sufocando a desprezível minoria dos fabricantes de guerras.

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz nada mais significa, na sua singela beleza humanitária, do que um decisivo passo em nossa Pátria para a conquista desse ideal de tanta significação para o Mundo.

A proscrição da guerra, a condenação pela destruição dos engenhos de morte, principalmente das bombas atômicas e de hidrogênio, máquinas infernais de extermínio em massa, é considerada uma utopia por aqueles mesmos que criam as barreiras políticas que

em nome das nações os seus governos praticam a título de defesa dos povos que governam. Mas, se os povos de todas as nações exigirem uma política diferente, uma política de desarmamento geral, a paz deixará de ser um sonho, uma quimera, uma fantasia, para se tornar uma realidade positiva. E se as guerras existem pela vontade apenas de uma minoria, de uma minoria que não sobreviveu somente para beneficiar uma geração, mas que mantém que é minoria e é por isso, não grande coisa, mas sempre um obstáculo.

A paz mundial não é uma utopia. É possível conseguí-la pela vontade dos homens e mulheres de todas as raças, classes políticas ou religiosas, mas primeiro, porque o destino da espécie humana e o bem e o mal o vem conseguindo através dos séculos pelo sofrimento e a dor.

Dando a minha integral solidariedade ao Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, eu o faço expressamente com essas singelas palavras, nesta sessão solene do encerramento da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, aproveitando a oportunidade para agradecer a honra de haver sido pessoalmente convidado para comparecer a sua realização.

Concluindo, quero manifestar ainda, a minha fé e minha mais inabalável convicção de que este movimento pela Paz vai de ter o êxito que ele esperam todos os brasileiros, deitando a cooperação de nosso povo com os demais povos da terra, na luta pacífica pela Paz.

## Denunciados...

(Continuação da 1.ª página)

do a mensagem do Conselho de Ministros, no sentido de anular os acordos de assistência mútua, há 10 anos firmados com a França e a Inglaterra.

Tal anulação é consequência do rearmamento da Alemanha ocidental, patrocinado pelos governos de Washington, Paris e Londres, o que torna inoperantes e esdrúxulos os referidos acordos.

## MOACIR BARROS

RUA DE MARCO

## OFICINA FEIXE-ELETRICO

Serviços em motores, dinamos, relays, motores de arranque e demais serviços do ramo. Carga em bateria x Conserto de buzinas.

RUA PONTE NOVA — DEFESA —

## ALFAIATE MOISES BARBOSA

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

- QUAL O PROBLEMA FUNDAMENTAL DA FILOSOFIA?
- QUE É DIALÉTICA E QUAIS AS SUAS LEIS?
- QUE É FORMA? QUE É CONTEÚDO? QUE É ESSÊNCIA? QUE É FENÔMENO?



ESTUDANTES E PROFESSORES, ESCRITORES E ARTISTAS, POLITICOS E CIENTISTAS, TRABALHADORES MANUAIS E INTELLECTUAIS, QUAISQUER QUE SEJAM SUAS TENDENCIAS E SUAS CONVICÇÕES, DEVERÃO INTERESSAR-SE PELAS RESPOSTAS QUE MARK ROSENTAL DA AQUELAS PERGUNTAS EM SUA OBRA

O MÉTODO DIALÉTICO MARXISTA.

Preço Cr\$ 25,00

## OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRÊTO DOS SANTOS

Consertos e cargas em baterias em geral  
Avenida Graça Aranha — São Torquato

## OFICINA FEIXE-ELETRICO

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral.

RUA PONTE NOVA — DEFESA.



Adquira um lote de terreno na SOTECO = «Bairro da Glória»  
Tratar no Edifício do I.A.P.C. 6. andar — Sala 2 — Tel. — 3235



# 240 milhões de dólares roubados ao Brasil

## Influir nos acontecimentos

Escreve VICTOR COSTA

Em matéria de sucessão presidencial, nunca o caráter do candidato preocupou tanto o eleitorado. As manobras dos partidos políticos, no sentido de escolherem os seus candidatos, são acompanhadas de perto pela opinião pública. Em tempos não muito remotos, políticos arrastavam candidatos do bolso do colete e os impunham ao eleitorado, sem se preocuparem se este os aceitavam ou não. Hoje, porém, as coisas são diferentes. O povo, vigilante, segue os acontecimentos e exige que sua opinião seja ouvida e considerada.

Os políticos que fecham os ouvidos à opinião pública, por isso, perdem o prestígio, se o tiverem; ou têm as suas atividades caracterizadas por uma expressiva falta de ressonância entre as massas populares.

Exemplo disso são as candidaturas de Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins, agentes confessos dos mais reacionários setores da política nacional, os grandes capitalistas e latifundiários, instrumentos servís dos opressores americanos de nossa pátria. É patente a repulsa popular a essas candidaturas. O caso de Jango também é típico. Desfrutando certo prestígio, pelo fato de apresentar-se como herdeiro de Vargas e partidário de certas reformas, ao realizar uma manobra muito comum entre os políticos, através da qual pretende levar os trabalhadores a apoiar um candidato anti-operário como é o sr. Juscelino, viu-se imediatamente alvo dos mais indignados protestos por parte do seu próprio eleitorado, grangeando para si o epíteto de

covarde e pusilânime. Contra Jango ergueu-se o que há de melhor no P. T. B. A seu lado só ficaram os politiquês em nada diferentes dos "ases" do pior reacionarismo do P. S. D. e U. D. N.

Tal situação revela o amadurecimento político do povo, cuja consciência sobre os grandes problemas do país e suas causas é maior do que nunca.

O povo sabe que a causa de seus sofrimentos está na dominação imperialista americana, apoiada no interior do país sobre a chaga do latifúndio. Sabe que os seus sofrimentos são agravados pela política de guerra ditada pelos trustes e docilmente aplicada pelo governo do sr. Café Filho.

Por isso, o povo ergue-se contra os representantes dessa política e exige um candidato que seja pela paz, contra a submissão do país aos trustes, um candidato que se comprometa a realizar uma política essencialmente em favor dos interesses dos trabalhadores, dos camponeses, da indústria nacional, dos artesãos, dos estudantes e dos intelectuais, dentro de um clima de respeito às liberdades democráticas.

E o amadurecimento político do povo, particularmente dos trabalhadores, que leva ao pânico as hostes dos inimigos do Brasil. Por isso, há crise na cúpula do P. T. B., P. S. D. e U. D. N. Por isso candidaturas como a do golpista Juarez não podem ser lançadas.

O sr. Ademar de Barros, ao abordar da questão da sucessão presidencial, é obrigado a reconhecer que, diante do problema, formaram-se duas correntes: a nacionalista e a en-

treiguista. A esta o chefe do P. S. P. chama de universalista, a fim de mascarar o seu caráter anti-nacional.

A maioria esmagadora da população é patriótica. Os entreguistas são um reduzido grupo cada vez mais divorciado do povo.

Há uma flagrante contradição entre as direções e o eleitorado dos partidos, mesmo os mais reacionários como o P. S. D. e a U. D. N. Ninguém aceita os entreguistas.

Tal estado de coisas torna viabilíssima a candidatura de um patriota. Existem entendimentos nesse sentido. O bombardeio do eleitorado sobre as direções dos partidos é crescente, particularmente no P. T. B., a fim de que seja apresentada a candidatura de uma democrata.

Nesse sentido, a influência da Plataforma Eleitoral do P. C. B., apresentada por Luiz Carlos Prestes é decisiva.

A sua justa diretriz ganhou a opinião pública. Posta lado a lado com a carta testamentária de Vargas, em que o falecido presidente denuncia o imperialismo americano como o grande inimigo do Brasil, é o documento que pode levar à vitória a candidatura patriótica.

Para isso, urge o trabalho no meio do povo e dos trabalhadores. Discutir esses documentos, mostrar aos trabalhadores e patriotas a necessidade e a possibilidade da união das forças populares, será o caminho justo para tornar uma realidade a candidatura de um democrata. Tal discussão, realizada nos locais de trabalho, nos bairros, nas fábricas, entre getulistas, comunistas, pesepistas e socialistas, é o que importa agora. O seu desenvolvimento levará à vitória.

## Fazem o que querem os magnatas americanos com o comércio exterior do Brasil

RIO, — (I.P.) — Malo — A pressão que os homens de negócios norte-americanos vêm exercendo desde longa data, para impedir que o Brasil amplie seus mercados externos, repousa em sólidas razões que vêm à tona à medida

que cresce o clamor público pedindo relações comerciais com todos os países do mundo.

A posição monopolista dos magnatas lanques, no que tange às nossas importações e exportações, assegura-lhes total domínio sobre as nossas necessidades comerciais. Vendem-nos pelo preço que querem, compram-nos pelo preço que lhes convenham. E além disso estão em situação de cometer as mais variadas fraudes, de modo a manter a nossa economia de divisas sempre em situação deficitária.

244 MILHÕES DE DÓLARES ROUBADOS

É o que acaba de ser verificado pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, ao comparar as declarações feitas por exportadores americanos, no Departamento de Comércio daquele país e nos consulados brasileiros ali sediados.

Essa comparação, abrangendo somente os anos de 1951, 1952 e 1953 mostrou que nesse período foram desviados ilegalmente mais de 244 milhões de dólares em divisas, de acordo com o quadro demonstrativo abaixo:

ANOS	CIFRAS da Delegacia do Tesouro	CIFRAS do governo americano	Diferença
1951 . . . . .	771,5	696,3	75,2
1952 . . . . .	672,7	563,3	109,4
1953 . . . . .	332,7	292,8	39,9
TOTAL . . . . .	1.776,9	1.552,4	224,5

### PREÇO MAIS ALTO PARA O BRASIL

A diferença é o que pagamos a mais do que o devido. Não contentes em estabelecer o preço que lhes interessa, os exportadores americanos ainda cobram "por fora". Assim, sob o pretexto de juros pela demora de pagamentos ou outros quaisquer expedientes, acentuam a sangria sobre as nossas poucas disponibilidades de divisas cambiais.

O fato, denunciado agora oficialmente, chama-se roubo, com todas as letras. A conivência dos responsáveis pelo nosso comércio exterior ressalta o tempo em que vem sendo cometida a falcatura.

Os homens do governo que se intitulam "contra o roubo", estão inteiramente de acordo com essa abusiva sangria no dinheiro brasileiro. É que a Embaixada norte-americana di-

rige o grupo de golpistas de 24 de agosto e orienta o governo Café Filho no sentido de coonestar esse assalto ao nosso povo.

**MUNDO NOVO**  
moral nova

**A Formação da Moral Comunista**

VITÓRIA

1952

**cr\$3,00**

**Qual o conceito de moral na nova sociedade comunista?**

**Como são encaras as relações de família?**

**Quais as responsabilidades de um cidadão perante o Estado Socialista?**

**Estas e outras respostas V.S. encontrará na presente obra.**

**Faça o seu pedido a**  
**EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA**  
Rua do Espírito Santo, 130 - Sala 1305 - RIO

## IMPRESA EM REVISTA

MARTINS Filho

Hoje, não trataremos de outros jornais. Sobre o 10º Aniversário de «Folha Capixaba» manifestaram-se muitos amigos e jornais. Entre os pronunciamentos, queremos destacar o da Imprensa Popular, o destemido jornal do povo do Rio e do Brasil. Suas palavras são convite a que «Folha Capixaba» persista e avance. Suas palavras são as seguintes:

**COMPLETOU DEZ ANOS** de existência, a 1ª de Maio, a valente e combativa «Folha Capixaba», que se edita em Vitória. São dez anos a serviço dos interesses da classe trabalhadora e do povo do Espírito Santo. Jornal pobre, como todos os jornais populares em nosso país, «Folha Capixaba», com sacrifícios heróicos, com a dedicação devotada de uma pequena equipe de profissionais, mal aparelhada de máquinas, sustentou ininterruptamente nestes dez anos uma luta sem quartel contra os poderosos monopolistas imperialistas norte-

-americanos, contra a situação de fome em que definha o nosso povo, contra a reação, levantando bem alto a bandeira da paz, da independência nacional e das liberdades democráticas.

Por tudo isso, «Folha Capixaba», é um padrão de glória do jornalismo brasileiro. Ao cumprir dez anos de vida, IMPRENSA POPULAR envia aqueles companheiros as mais calorosas saudações.

Não há que duvidar. Nos avançaremos e seremos um jornal diário.

Uma amiga de «Folha Capixaba», num bolo que ofereceu ao jornal, pelo transcurso do seu 10º aniversário, escreveu: «A Folha Capixaba, no seu aniversário, De anos de luta, perseverando... por um Brasil melhor, livre, grandioso. Salve 10. de Maio de 1955».

Tudo nos leva a perseverar. Sem dúvida, seremos um jornal diário.

Este tópico já estava redigido quando fomos na Imprensa que o cidadão em apreço voltara a investir contra as coisas honestas que existem no Brasil. Desta feita, a investida foi contra a campanha pela reforma agrária. Quer nos parecer que o caso do sr. Bassim é típico de hidroforbia (molestia que em geral ataca os cães, o que esclarecemos sem a menor intenção de ofender os pobres animais), já manifestada pela primeira vez quando o pupilo do «tombola» investiu contra a paz. Raiva, depois que se manifesta, não tem cura. A cura só pode ser preventiva. Que os demais membros da Assembleia se vacinem e logo, pois o bicho morde.

utilizado pelos que se opõem à guerra.

Inútil. O segredo está em que o povo é mesmo pela paz. No Espírito Santo, pode-se contar pelos dedos os que acreditam na necessidade ou inevitabilidade de uma nova guerra.

Em nossa terra, os que pregam tal ponto de vista são ressonâncias de curta duração.

É o caso do deputado integralista Bassim, que na Assembleia Legislativa tentou inutilmente erguer culunhas contra a Mensagem pela Paz enviada por destacadas personalidades capixabas à Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, a se reunir em Helsinque, em 22 do corrente. O que, do resto, confirma que a pouco barulho é sinal de intolerável mau cheiro.

**o documento político**  
**MAIS IMPORTANTE**  
**dos últimos tempos!**

**"PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO NA URSS"**  
de J.V. STÁLIN

**FLAGRANTE**

**Vendendo sorvetes**

**FLORIANO**

O fato acontece comumente em Cachoeira, a Princesa do Sul. Os meninos pobres, não podendo frequentar a escola e não encontrando emprego, procuram fazer algo para ajudar os pais.

Recorrem, por isso, a um trabalho comum: vão vender sorvetes e outros produtos na estação local da Leopoldina. A quem diz pela ferrovia o espetáculo não é estranho. Garotas à hora do trem, oferecendo «picolé» aos passageiros.

A polícia investe contra os meninos, toma-lhes os sorvetes e leva-os para a cadeia, onde os obriga a fazer a limpeza do prédio imundo.

Conta-se que, certa vez, ao entrevistar Stalin, o famoso escritor inglês H.G. Wells, as tantas, perguntou ao grande líder dos povos por que, em resumo, ele não gostava do «estilo de vida ocidental».

Stalin, rindo, respondendo: «Vocês batem nas crianças».

Pior do que isso. Muito pior. Espanta-se e prende-se a criança que precisa trabalhar.

Isso aconteceu em Cachoeira, a Princesa do Sul. Acontece com as crianças pobres. As crianças ricas brincam nas areias do Maratizés.

## TOPICOS

### Universalismo e entreguismo

O sr. Ademar de Barros, como se sabe, até agora, tem estado ausente dos acontecimentos políticos referentes à sucessão presidencial.

O seu partido, porém, está participando ativamente dos entendimentos e de tudo o que se passa em torno do magno problema.

Em São Paulo, o P. S. P., ao lado de comunistas e trabalhistas, deu uma lição concreta sobre a possibilidade da união das forças populares na presente campanha eleitoral.

O sr. Ademar de Barros, falando em Londres sobre o assunto, disse uma meia verdade. Comentou que hoje, no Brasil, o problema eleitoral acontece quando o povo está dividido em duas correntes de opiniões: nacionalistas, de um lado, e universalistas, de outro.

A verdadeira verdade é que a opinião pública no Brasil está dividida entre patriotas e entreguistas. Este é o tema central da campanha eleitoral. A maioria absoluta é patriótica. Apenas uma minoria divorciada do povo, cujos exemplares exponenciais são os Etevíno, Juarez, Juscelino e poucos mais, resa pela cartilha americana.

O sr. Ademar de Bar-

ros incluiu-se entre os universalistas, termo «ersatz» de que se utilizou para não dizer claramente entreguista.

Está evidente que, com essa atitude, o ex-governador paulista não irá muito longe, em suas pretensões políticas.

Choca-se inclusive com o eleitorado de seu próprio partido que, no país inteiro, como o eleitorado dos demais partidos, exige uma candidatura patriótica e anti-imperialista.

Com tais opiniões, o sr. Ademar de Barros, não conseguirá mais que o inglorio papel de um pouco eficiente cabo eleitoral de políticos anti-mortos como Caronbert, Juarez, Juscelino e Etelvino.

### Estupididade americana

A agência noticiosa americana United Press, domingo último, emitiu um despacho de Saigon, a capital do convulsionado Vietnam do Sul, salientando o ódio do povo indochinês, tanto no sul como no norte do país, ao colonialismo francês.

Ao leitor menos experimentado poderia parecer que a agência americana de informações passou, repentinamente, a dizer a verdade sobre o que ocorre na pátria de Ho Chi Min.

Em verdade, o que a United Press faz é um jogo muito conhecido no tabuleiro da política internacional, particularmente quando se trata dos países coloniais em luta pela sua libertação nacional.

Cansado da opressão secular dos imperialistas franceses, o povo do Vietnam, em mais da metade do país, já jogou

por terra o jugo estrangeiro. Na região sul, ainda sob dominação francesa, o poder político do colonialista cambaleia, sob os golpes das forças patrióticas.

Disse procura tirar proveito o governo de Washington, açulando a sua maneira o ódio indochinês ao imperialista francês, a fim de substituir no Vietnam as posições até agora ocupadas pelos senhores de Paris.

O fato revela, em toda plenitude, a que ponto chegou a estupidez da política exterior americana.

Acreditam os milionários de Washington que o povo de Vietnam, após liquidar no país o colonialismo francês, irá aceitar o jugo dos bocalíssimos «gangsters» que dirigem a política exterior dos Estados Unidos.

São ilusões desse tipo que levam o Departamento do Estado a acalentar o sonho de mobilizar os povos, em sua cruzada contra a União Soviética.

Ainda bem. Tal concepção, em matéria de política exterior, nos dá uma absoluta garantia de sua inevitável derrota.

### Ressonância mal cheirosa

Certos indivíduos inescrupulosos, costumam colocar à base de todos os êxitos a indefectível má fé. Se algum fica rico, logo procuram saber que «golpe» foi posto em prática. São escrescências de um regime cuja base fundamental é a fraude.

A luta pela paz é e será sempre vitoriosa por causa de um segredo muito simples. Os milhões de homens, no mundo inteiro, são pela paz e contra a guerra. Esta apenas interessa a uma meia dúzia de negociatas de alto bordo internacional. Não são de admirar, portanto, os sucessos crescentes das forças da paz.

No Espírito Santo, a quase totalidade da população é pela paz. Daí os êxitos sucessivos, em nossa terra, dos que lutam contra a guerra. Isto, porém, leva certos indivíduos, lavrados segundo o modelo a que nos referimos acima, a procurar o «golpe»



COMO SE FAZ UM GRILO

# Surripiou 40 alqueires de um modesto camponês

Uma das muitas do grilheiro Otto Oliveira Neves — Em São Mateus

São Mateus, maio. — (Correspondência para «Folha Capixaba») — A propósito da recente «invasão» de terras, ocorrida neste município, os moradores vão lembrando fatos de passado recente e remeto que mostram, em verdade, quem são os verdadeiros grilheiros.

## UMA HISTORIA

Esta história foi contada por testemunhas que acompanharam de perto os fatos. Não há exagero no relato que é a expressão simples do que aconteceu.

Euclides Chaves de Oliveira é a vítima. Trata-se de um pequeno proprietário, residente em Boa Esperança, distrito deste município, onde adquiriu a um senhor de nome Gumerindo de Tal, há muitas anos, uma área de 40 alqueires.

Como sofreu um acidente na raça, ficou impossibilitado de trabalhar, passando a roça a ser cultivada pelos seus filhos mais velhos.

## PELA LEGALIZAÇÃO

Desde julho de 1950, o sr. Euclides tudo fez junto as autoridades, a fim de legalizar a posse, o que sempre lhe foi negado.

Naquela época, o sr. Euclides dirigiu-se ao governo do Estado, então ocupado pelo sr. Carlos Lindenberg, denunciando que indivíduos sem escrúpulos estavam realizando na área uma medição ilegal, visando conseguir terras para fins comerciais e que a recusa de legalização de sua posse sobre os 40 alqueires não era coisa estranha à tal medição. Estava a vista um golpe para roubar-lhe as terras.

## PROMESSA

O então governador, hoje senador Carlos Lindenberg, garantiu que tomaria providências, a fim de preservar os legítimos direitos de Euclides Chaves de Oliveira. O fato foi mesmo publicado pelo Diário Oficial do Estado.

Tão gritante era a manobra dos tais medidores que a própria Câmara Municipal de São Mateus, pela totalidade dos seus membros, enviou um protesto ao governador.

## TERRAS DA RESERVA

Em seguida, o sr. Euclides dirigiu-se por várias vezes à Delegacia de Terras, insistindo para que a posse — líquida e certa — fosse legalizada. Tudo, porém, foi inútil. Na delegacia, informavam que as terras referidas pertenciam à Reserva do Estado.

## LEVARAM 20 ALQUEIRES

Tempos depois, toda a área pertencente ao sr. Euclides era cercada pelos medidores que agiam em nome de vários pretendentes. Outra medição foi feita e de mesma só resultou ficar em poder do sr. Chaves uma área de 20 alqueires. Outro tanto já estava surripiado.

## APARECE OTTO NEVES

Sabedor do fato e de que as medições eram ordenadas pelo sr. Otto Neves, o camponês Euclides procurou este senhor, a fim de protestar. Disse foram testemunhas os senhores Nicanor Mota, Wilson Gomes e Otaviano Duarte Santos, então prefeito de São Mateus.

Euclides, porém, nada conseguiu. Teve que concordar com a exigência do sr. Neves.

## MAIS 7 ALQUEIRES

Meses depois, nova medição era feita e, desta feita, mais 7 alqueires foram surripiados ao patrimônio do sr. Euclides. Por mais duas vezes, o camponês procurou o sr. Otto Neves, uma delas na companhia do sr. Wilson Gomes. Mas, também dessa vez, nada conseguiu.

## NÃO ERA TERRA DO ESTADO

Tempos depois, o sr. Euclides voltou a procurar a Delegacia de Terras, como era já do seu costume. E, com grande surpresa, ouviu do delegado que a área referida não pertencia à Reserva do Estado. Então, foi facilmente conseguida da Delegacia de Terras uma autorização para que o agrimensor Ubaldo Gomes de Oliveira fizesse o levantamento da área, o que não foi difícil, pois bastou fazer-se a roçada das linhas laterais. O trabalho do agrimensor foi acompanhado por Euclides e seus filhos.

## EM VEZ DE ESCRITURA O ROUBO

Dias depois, o camponês dirigiu-se à Delegacia de Terras e requereu a posse da área, cujo levantamento fizera e onde se realizavam as suas benfeitorias. Aguardava apenas a entrega da escritura respectiva.

Eis que é o sr. Euclides subitamente chamado pelo sr.

Wilson Gomes e por este cientificado de que a área referida fora cedida a um tal Crescencio de Oliveira Souza.

Tal crime foi cometido contra o camponês, não obstante ter este mais de 50 testemunhas de que a área lhe pertence, adquiridos que foram o seus direitos sobre a mesma há muitos anos ao sr. de nome Gumerindo de Tal, conforme prova ainda com documentos.

O tal Crescencio é preposto do sr. Otto Oliveira Neves.

Este é um grilo dos muitos que realiza o sr. Neves, amigo diário e emulo do senador Lindenberg, o «as» dos grilheiros capixabas.

## O significado internacional da Conferência de Bandoeng

Artigo de I. PLICHEVRKI

(Enviado especial de PRAVDA para a Conferência de Bandoeng)

As resoluções adotadas na Conferência de Bandoeng atestam a firme decisão dos países da Ásia e da África de consolidar a paz e desenvolver a colaboração internacional em todos os terrenos, de condenar o domínio racial e colonial de povos, de defender os direitos do homem e o direito à autodeterminação dos povos, dos países coloniais e dependentes.

Os participantes da Conferência adotaram a importante Declaração "Sobre a ação comum pela paz e a colaboração". Essa declaração demonstrou de maneira convincente a vontade dos povos da Ásia e da África de assegurar o respeito aos direitos fundamentais do homem como também ao conjunto de princípios da Carta da ONU, o respeito à soberania e à integridade territorial; o reconhecimento da igualdade de todas as raças e a igualdade entre nações grandes e pequenas; a repulsa à intervenção nos negócios internos de outros Estados; a repulsa aos atos ou ameaças de agressão; a resolução de todos os litígios internacionais por meios pacíficos; o respeito à integridade dos tratados internacionais e vários outros princípios.

A Conferência de Bandoeng condenou duramente o sistema colonial do imperialismo, considerando-o mau, um sistema que é necessário liquidar o mais depressa possível. A Conferência declarou também "sua completa solidariedade ao princípio da autodeterminação dos povos e nações".

A Conferência de Bandoeng adotou também importantes resoluções no tocante a outros problemas inquietantes para os povos da Ásia e da África.

Importância particular na atual situação internacional tem o apelo, incluído nas resoluções da Conferência, ao desarmamento geral e à proibição completa da produção, das experiências e do emprego das armas de extermínio em massa.

Deste modo, a Conferência dos países da Ásia e África adotou importantes resoluções. Sua significação é maior ainda, porquanto refletem a vontade de 29 países cuja população constitui mais da metade da humanidade.

É característico que quando os inimigos da paz e da colaboração internacional dentro os

participantes da Conferência tentaram manhosamente fazer passar uma resolução com conteúdo calunioso ao comunismo, esta proposta foi apresentada pelos representantes da Turquia, Filipinas, Iraque e alguns outros países que seguem a reboque da política exterior dos Estados Unidos, tal proposta foi recusada resolutamente pela Conferência.

Segundo a opinião dos participantes da Conferência, como segundo o ponto-de-vista unânime da opinião pública dos países da Ásia e da África, os exatos da Conferência são devidos em grande medida à posição da delegação da República Popular da China que, orientada por sua política de paz, apresentou propostas concretas que permitiram a aprovação das resoluções nas questões fundamentais da ordem-do-dia da Conferência.

Seguindo consequentemente a linha de alívio da tensão nas relações internacionais, a República Popular da China empreendeu novos passos importantes que em toda parte são apreciados como importante contribuição à causa da paz.

Conforme já foi noticiado, na reunião dos chefes das delegações da Birmânia, Ceylão, China, Índia, Paquistão, Filipinas e Tailândia, o primeiro-ministro chinês, Chu En-lai, fez a seguinte declaração: "O povo chinês nutre sentimentos de amizade para com o povo norte-americano. Ele não quer a guerra com os Estados Unidos. O governo chinês está pronto a iniciar conversações com os Estados Unidos para discutir a questão do alívio da tensão no Extremo Oriente, particularmente na região de Taiwan".

Esta importante proposta do governo chinês produziu profunda impressão nos círculos da Conferência.

Conforme já se anunciou nos círculos jornalísticos de Bandoeng, o primeiro-ministro da Birmânia, U Nu, caracterizou o como importante passo para o alívio da tensão internacional. Nas palavras do primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal, a declaração de Chu En-lai restabelece as esperanças no futuro. Por sua vez o primeiro-ministro do Paquistão, Mahomed Ali assinou que o próprio fato de a China estar pronta a realizar conversações com os EE. UU. "conduz a um imediato alívio da tensão".

Não obstante, é impossível omitir o fato de que a proposta da China foi recebida nos EE. UU. de maneira diversa. A propósito, na imprensa local publicam-se significativas confissões das agências telegráficas americanas e inglesas. Assim, a agência Reuters transmite que esta proposta "pegou desprevenida a grande maioria das personalidades oficiais em Washington" e "colocou os Estados Unidos numa posição difícil e a qual não está habi-

tuados?". Trata-se de que a iniciativa pacífica da China estremeceu a terra sob os pés daqueles políticos americanos que até então alardeavam estar prontos a saudar qualquer iniciativa orientada ao alívio da tensão no Extremo Oriente, particularmente na região de Taiwan, e de que isto põe por terra a lenda da posição "intransigente" da China.

Agora, a possibilidade de conversações com a República Popular da China está aberta. Muitas personalidades dirigentes dos EE. UU., porém, não as desejam. Eles preferem conservar a tensão na região de Taiwan, orientando-se pelos ávidos apetites dos monopólios interessados na corrida armamentista. Eis por que, conforme notícia a imprensa, o líder dos republicanos no Senado, Knowland, por exemplo, apressou-se em declarar que a proposta da China é "completamente inadmissível" e o Departamento de Estado publicou uma declaração oficial de que os EE. UU. "insistirão na participação da China nacionalista" (isto é, a gente de Chiang Kai-Shek, N. da R.), como parte igual em quaisquer conversações" a propósito de Taiwan.

Enorme significação para o alívio ulterior da tensão internacional na Ásia têm as conversações diplomáticas realizadas em Bandoeng entre os chefes de várias delegações. Assim, a 22 de abril firmou-se um acordo entre a República Popular da China e a República da Índia sobre a questão da dupla cidadania. O acordo, firmado em nome do governo chinês pelo primeiro-ministro Chu En-lai e em nome do governo da Índia pelo ministro do Exterior Sarwar, prevê que o cidadão chinês que tenha uma origem dupla (chinesa e indiana) deve escolher livremente, num prazo que estabeleça o acordo, uma das duas nacionalidades.

Segundo notícia a imprensa, a República Popular da China firmou com o Laos um pacto de não-agressão. O delegado do Laos expressou a esperança de que o acordo fortaleceria as relações entre ambos os países. A Indonésia e o Afeganistão firmaram um acordo de amizade.

Os representantes da República Democrática do Viet-Nam chegaram a um acordo em Bandoeng com os representantes do Laos. Na base deste, a República Democrática do Viet-Nam considera que o acordo político que deve ser alcançado entre o governo imperial do Laos e o Pater-Lao, na base dos Acórdos de Genebra, representa uma questão de ordem interna que o governo imperial de Laos e o Pater-Lao resolverão em completa liberdade, no interesse dos países e dos povos do Laos. O acordo prevê também que o governo do Laos estabelecerá relações amistosas e harmoniosas, que liguem e devem ligar estes dois países nos marcos dos cinco princípios elaborados nos acordos entre a China e a Índia.

Os países da Ásia e África em sua esmagadora maioria estão firmemente pela paz, a coexistência pacífica e a colaboração.

## NOTÍCIAS DE CACHOEIRO

## Injustiça contra os meninos pobres

Entregar pão, para os fiscais, é crime — Outras

Cachoeiro, Maio — (Do correspondente) — Grande parte das crianças de Cachoeiro vivem sem emprego e os pais tem recurso para educá-los por isso, esses garotos procuram um meio para ganhar honestamente alguns cruzeiros. Em geral — é mais fácil — vendem bolos, sorvetes, laranjas na estação da Leopoldina, na hora dos trens. Com isso, ajudam os pais e conseguem com que ganhar para si alguns modestos tostões.

Contra esses meninos, porém, investe a polícia, alegando que assim age por ordem do chefe da estação.

Esta é a situação dos meninos pobres. Se roubam são presos, se são apanhados pelas ruas, são presos, se trabalham, são presos. Se procuram empregos não encontram...

## ENTREGADORES DE PÃO

Muitos meninos pobres trabalham como entregadores de pão as padarias. Como podem comprar bicicletas para o serviço, são obrigados a fazer isso a pé. Além de mais, o trabalho de entrega nos mortos tem que ser mesmo a pé, pois bicicleta não sobe ali.

Acontece que os fiscais investem contra esses entregadores, aprendendo-lhes as mercadorias e os custos. Se os meninos protestam, também eles são presos.

Enquanto isso, os grandes «dubões» lesam o fisco, sem que os fiscais nada faam, a não ser receber gorjetas. E as ruas continuam sujas e o lixo e atirado ao rio, sem que o Centro de Saúde faça algo para defender a saúde pública.

## DESEMPREGO

Muitas jovens que trabalham na construção civil estão sendo constantemente demitidas pelos patrões, a fim de que não tenham tempo e, assim, não tenham direito à indenização. O resultado é que aumenta o desemprego e a polícia prende os jovens, forçando-os a fazerem a faxina no imundo e repugnante prédio da cadeia local.

E' assim que, em Cachoeiro se trata jovens pobres.

## Amigos de Mantena

Amigos de Mantena — crevem no denunciando a sabotagem de que evita o nosso jornal por parte de certos funcionários da agência local dos correios telegrafos que se negam os exemplares aos assinantes e, posteriormente, os atiram ao lixo.

Já nos dirigimos ao diretor regional daquela repartição pública, pedindo providências, bem como a A.B.I. e outras autoridades.

## NOTÍCIAS DE COLATINA

## O caso da demissão do operário Fontana

Uma demonstração gritante da falta de escrúpulos dos patrões

COLATINA, maio — (Do correspondente) — A injustiça de que foi vítima o operário José Fontana, empregado da serraria de propriedade de dona Betty, tem de fato a extensão que lhe emprestou «Folha Capixaba».

## SALARIO

A bem da verdade, porém, devemos esclarecer que o referido operário não ganhava meio salário mínimo — ..... CR\$ 80,00 — mas sim ..... CR\$ 1.600,00 mensais.

## AS TESTEMUNHAS

Além dos fatos já denunciados, temos que acrescentar mais os seguintes:

1 — Fontana, após cumprir uma estúpida pena de 3 dias de suspensão, recebeu uma carta dispensando seus serviços, sem receber qualquer indenização, sendo ainda maltratado e insultado sem que tivesse podido defender-se.

2 — Para depor contra Fontana — tal é o balanço geral da Conferência de Bandoeng. Suas resoluções têm enorme significação internacional. A ninguém é dado ignorar a vontade de mais da metade da humanidade.

Transcrito da Pravda, Moscou, 26-4-1955)

tana foram arranjados 3 cidadãos. O primeiro, Moacir Gomes, um "puxa conhecido", vive de lamber o resto dos pratos de dona Betty. O segundo, Agostinho Nogueira, pelo fato ter surgido uma certa madeira em sua casa, cuja origem ele não soube explicar, passou a ser um instrumento docil nas mãos da proprietária. O terceiro, Constantino Camilo, escarregado da seção de tacos, é um bajulador que há meses agrediu um menino, machucando-o bastante. Não obstante, não sofreu nenhuma punição.

Estas são as testemunhas arrumadas por Dona Betty para deporem contra Fontana.

## ESPECIALIDADE DA CASA

Até os gerentes anteriores, como os srs. Mario Marques e Otavio Nogueira, que foram utilizados como instrumentos contra os operários, também foram demitidos, estando este último demandando na justiça. Como, porém, dona Betty não consegue que o atual gerente, sr. Antonio Antolini, faça como os outros, então recorre a maus elementos, escolhidos entre os próprios empregados, a fim de jogar uns contra os outros, como é o caso do papel infamante de Moacir Gomes, Agostinho Nogueira e Constantino Camilo, que depuseram contra Fontana.



# O SANTO ANTONIO

## Em marcha para o Campeonato do Estado

### folha desportiva

#### CARTAZ SUBURBANO

### O Andaraí venceu o Estrelinha

Vitoriense e Malvilia - O Comercial transferiu a data de suas festividades - Derrotado o Recreio da Praia do Suá - Esmagado o Capixabinha

Nos encontros dos clubes suburbanos realizados domingo, vários foram os vencedores, entre os quais destacamos o Andaraí, de Maruipé, que jogando contra o forte quadro do Estrelinha, na Bomba, conseguiu abatê-lo pela classificada contagem de 3x2.

#### OUTROS ENCONTROS

No Governador Bley o

Flamengo do Forte impôs-se de 4x1 ao Santa Cruz, de Santa Lucia. Em Aribiri o Racing de Santo Antonio empatou com o Social local de 2x2.

Na Gurigica o Ponte Preta empatou pela contagem mínima com o Botafogo local.

Em Santa Lucia o Goitacazes abateu de 2x1 o Palmeiras de Maruipé

Os aspirantes do quadro vencedor também foram vitoriosos, pela contagem de 2x0.

O Goiabeiras, em Goiabeiras esmagou o Capixaba pelo elevado score de 3x2.

O 20 de julho da Estiva, jogando em Porto Novo abateu o Tupi local de 3x2.

Itanguaense e Tupi de Vila Velha terminaram o encontro sem abertura de contagem.

Jogando na Gloria o Recreio da Praia do Suá foi abatido pelo Gloria pela contagem mínima.

De 3x2 o Botafogo da Gloria derrotou a forte representação do Tabajara.

O Malvilia caiu pela contagem mínima, diante do Oriente de Itacibá. O jogo foi realizado em Itacibá, tendo o Oriente apresentado a seguinte formação: Ary, J. Cleto e Lelinho; Divaldo, Honorio e Seimar; Orlis, Salezinho, Orlando e Américo.

#### 180º ANIVERSARIO DO COMERCIAL

Devido o mau tempo reinante na cidade, o Comercial transferiu sine-die as solenidades

Abatido o Colatinense — A 9ª rodada do campeonato estadual respondeu às expectativas — Nível técnico e renda ímproba

Quando Lila e Sandhu, catatucense, bateram papo com o forte quadro do Colatinense, em uma partida disputada em plena expectativa, o jogo acabou com o triunfo do Colatinense, pela contagem de 3x2.

O jogo foi disputado em plena expectativa, com o Colatinense vencendo o Colatinense, pela contagem de 3x2.

#### QUIDROS

Os quidros jogaram com a seguinte constituição:

Santo Antonio — Adalberto, Pereira e Djalma; Delfino, Francisco, Nélson, Lázaro, Dandá, Tom, Celso e Lila.

Colatinense — Murilo, Oton e Vadirley, Russo, Chico e Delfino, Dandá, Zepardo, Toldi, Delfino e Lázaro.

A renda não alcançou a casa dos 10 mil cruzeiros. O jogo foi disputado em plena expectativa, com o Colatinense vencendo o Colatinense, pela contagem de 3x2.

Neste livro, a ilustre educadora brasileira, a professora Maria Lúcia, escreve sobre o U.R.S.S.

Páginas vibrantes, em que sentem palpitar um povo, tudo entregue à construção política.

Um livro de leitura e entusiasmo

CRS 10,00 A VENDA NAS LIVRARIAS

comemorativas do seu 180º aniversário.

LANÇA CHAMAS

O Lança Chamas do Corpo de Bombeiros aceita convite para jogar na capital e no interior. Estão com fogo, os soldados do fogo.

NEVO



Qual o conceito da nova sociedade comunista? Como são encaradas as relações de família?

Quais as responsabilidades de um cidadão perante o Estado socialista?

Estas e outras respostas V.S. encontrará na presente obra.

Faca o seu pedido a

Editora Vitoriosa

## Resenha ESPORTIVA

Domingo, no Governador Bley, o Rio Branco venceu o Americano pela contagem de 4x2.

A crônica esportiva da cidade assinala o aniversário do desporto amador.

Segunda-feira o Americano completou 20 anos de existência.

Agora o Colatinense, que, depois de derrotado, entra com recurso ao Tribunal contra o Santo Antonio achando que ele não poderia disputar o campeonato do Estado. Isto de pois de perder as esperanças para a conquista do título máximo...

## SEJA UM REPORTER

telefone para 44-18 informando do fato que você presenciou.

o livro "PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO NA URSS" de J.V. STALIN

Leia e assine "Folha Capixaba"



# São Torquato: Paraíso dos mosquitos

## FolhaCAPIXABA

VITORIA, Quarta-Feira 11 DE MAIO DE 1955

### QUE FAZ o sr Gil Veloso em Vila Velha?

CARTA DE UM MORADOR DO MUNICIPIO SOBRE A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA A MAIS VELHA CIDADE DO ESPÍRITO SANTO

De um morador de Vila Velha recebemos a seguinte carta: "Vila Velha, 3 de Maio de 1955 — Exmo. Redator de 'Folha Capixaba' — Prezado Senhor,

Tomel a liberdade de escrever a V. Excia., para que o jornal que muito dignamente vem sendo dirigido por V. Excia., tenha conhecimento de diversas falhas, ou talvez falta de interesse por parte do Sr. Prefeito de Vila Velha, para com os municípios. Pois Sr. Redator, Vila Velha, se encontra em verdadeiro abandono, e tem a impressão que em nossa terra não existe autoridade Municipal, as Ruas de Vila Velha faz até vergonha, (desculpa-me pela expressão pois fui forçado a usar) não existe uma limpeza diária, e o mato invade as ruas quando chove não se pode sair de casa porque a lama e poças d'água não permite ninguém sair, o lixo passa vários dias nas portas das casas residenciais esperando pelo lixo, muitas vezes os moradores são obrigados a jogar nas ruas, porque não é possível guardar lixo para a Prefeitura. As ruas de Vila Velha não são niveladas como em outras cidades que não tem calçamento, pois Sr. Redator, é uma calamidade, são tantos os buracos que existem nas ruas, só V. Excia., vendo para crer, mais é preciso ter cuidado por que é perigoso, existe muito mato nas ruas, e acontece muitas vezes aparecer cobras, que põe em perigo as vidas de muitas crianças.

Vila Velha é a Cidade mais antiga do Espírito Santo, sendo o berço da Civilização Espírito-santense, e no entanto a Cidade mais abandonada pelos Poderes Públicos.

### Lagartixas para os ferroviários da Vale

Acontece no refeitório de Governador Valadares

Governador Valadares, maio (Especial) — Há dias, um ferroviário da Vale, no refeitório da estrada, nesta cidade, ao abrir a marmita encontrou no feijão um monte de fios de saco. Foi ao gerente e reclamou, dizendo que aquilo era uma falta de consideração para com os trabalhadores. Mas não é isso. O pior estava destinado aos ferroviários no dia 1º de Maio, o Dia Internacional dos Trabalhadores. Era um homenagem especial. Na hora da refeição, quando os ferroviários abriram uma marmita, nela encontraram uma lagartixa. O fato provocou protestos e vômitos gerais. Os ferroviários recusaram a comida que, em verdade, devia ser enviada ao superintendente para comer com sua família e ver se é bom...

### Nada hove com o sr. Costa Longa

Em nossa edição passada, noticiamos que, entre os funcionários perseguidos na prefeitura de Vitória pelo sr. Pereira Franco por serem correligionários do vereador Mário Gurgel estava o sr. Alvim Costalonga. Este cidadão esteve em nossa redação, a fim de comunicar que, ao que se sabia, não pesa sobre ele nenhuma ameaça por parte do prefeito, sendo que as suas relações com o vereador Mário Gurgel são de caráter estritamente pessoal, acima de qualquer injunção política ou partidária.

A lama é tanta que surgiu a Rua do Barro — Sem luz, água e esgoto — O que tem feito o núcleo do LEN — Protestos populares

A reportagem de "Folha Capixaba" deu um giro pelo populoso bairro de São Torquato, no vizinho município de Vila Velha.

Logo que os moradores souberam da presença da reportagem, acorreram a denunciar a calamitosa situação em que se encontra aquele bairro.

#### PROTESTO

Cada habitante ergueu o seu protesto e cada palavra era um verdadeiro libelo contra a prefeitura de Vila Velha e o governo do Estado.

#### DILUVIO

Um dia antes, desabara sobre o bairro uma chuva torrencial, o que concorreu para piorar a situação de São Torquato em toda a sua plenitude. Tudo virou um pantanal. Normalmente, a chuva é comum, e comum. Quando chove, então, São Torquato transforma-se num mar de lama. Uma das ruas já foi batizada com o nome de Rua do Barro.

#### MORADORES ILHADOS

Em muitos lugares, os moradores ficam ilhados em suas casas por causa da água e da lama. Para poderem sair a rua, necessitam improvisar pequenas pontes com pedras e taboas.

Nem todas as ruas possuem luz e água. O esgoto não existe. Em trecho próximo à linha da Vitória Minas, de uns tempos para cá, a situação se agravou porque a Vale do Rio Doce, a pretexto de aterrar uma determinada área, fechou o esgoto das águas para a maré. Em consequência, a água empoeirada não tem saída, o que transformou o local num paraíso dos mosquitos e num inferno para a população, particularmente as crianças.

#### FALARAM OS MORADORES

Numerosos moradores, entre eles os srs. Manuel Marcos, Custódio Fernandes, Carlos Silveira, Manuel Bezerra e Luiz Thumbe informaram a reportagem de que há quase 10 anos os moradores de São Torquato vêm insistindo junto à prefeitura de Vila Velha e o governo do Estado, a fim de que as autoridades prestem ao bairro um pouco de atenção. Tudo, porém, tem sido inútil.

#### SO LEMBRAM DE IMPOSTO.

Os governantes só se lembram do bairro para aumentar os impostos. Antes das últimas eleições, o candidato a governador e o candidato a prefeito de Vila Velha prometeram mundos e fundos aos moradores. Depois de eleitos, porém,

tudo continuou na mesma. O sr. Gil Veloso, atual prefeito de Vila Velha, depois de eleito, só voltou ao bairro uma vez. O mesmo se pode dizer do vereador Manuel Marcelo Neto, eleito pelo bairro.

#### O NÚCLEO DA LIGA

Contra a situação no bairro o povo tem lutado. O núcleo local da Liga de Emancipação Nacional tem realizado várias assembleias para discutir os problemas do bairro. Memórias não param de seguir para a prefeitura de Vila Velha.

Os governantes, porém, continuam surdos a voz do povo.

#### E A VALE?

A prefeitura alega falta de verbas e dificuldades financeiras. No entanto, não demonstra a menor boa vontade para com o bairro habitado principalmente por operários. No caso das valas fechadas pela Vale do Rio Doce, por exemplo, não é necessário dinheiro. Basta exigir que aquela empresa tome providências, a fim de que a água seja escoada ou, então, para que toda a zona alagada por sua responsabilidade seja devidamente aterrada. Ou será que a prefeitura de Vila Velha teme a Vale do Rio Doce porque é um empre-

sa rica e protegida dos americanos?

#### LUTAR MAIS

A saída do reporter, muitos populares manifestaram a opinião de que o bairro só terá os melhoramentos de que necessita, se os moradores lutarem. Se todo o povo se empenha com energia realizando assembleias, comícios e passeatas até às autoridades, está evidente que o bairro, então, terá luz, água, esgoto, calçamento, deixará de ser, então, o que tem sido até agora, um paraíso de mosquitos e um inferno para os moradores.

### Câmara Municipal de Vitória

## EM FOCO O LIXO DA ILHA DO PRÍNCIPE

### Salário família para os funcionários do município — Expediente e oradores

Segunda-feira passada, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Vitória. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Mário Gurgel e secretariados pelos srs. Raulino Gonçalves e Ruy Lora. A ata da sessão anterior foi aprovada como redigida.

#### EXPEDIENTE

Na hora do expediente, foi encaminhado à Mesa um projeto de lei do vereador Mário Gurgel, estendendo aos servidores municipais, o salários família recebido pelos funcionários estaduais. Do mesmo sr. foi também encaminhado à Mesa, um requerimento solicitando do Executivo Municipal, a imediata paralisação da colocação do lixo na ilha do Príncipe. A respeito deste requerimento, usaram da palavra os srs. Mário Gurgel e Beraldo Madeira da Silva.

#### ORADORES

MÁRIO GURGEL: — Teendo em consideração o respeito de um seu requerimento, que pede a paralisação da colocação do lixo na ilha do Príncipe. Pinta o quadro tético que apresenta aquele bairro, verdadeiro reduto da miséria e da imundície, que não tem culpa alguma das dissensões existentes entre autoridades constituídas. Encarece a necessidade urgente e se providenciar uma solução para esse problema, que aflige centenas de moradores dignos e laboriosos.

NICANOR ALVES DOS SANTOS: — para reater as acusações veiculadas pelo orador anterior, sr. Mário Gurgel. Adianta ser impossível a solução, em poucos meses, de um problema que vem afligindo sucessivas gestões municipais. Traça um breve histórico do problema do lixo, na Capital, aproveitando-se do ensejo para ressaltar também a situação aflitiva de vá-

rios outros bairros, como o de Praia Comprida e Maruípe. Travam-se acirrados apertes entre o orador e o sr. Mário Gurgel.

RUI LORA: — também para abordar o momento assunto do lixo na ilha do Príncipe, ventilando várias das soluções apresentadas para o bom término do caso. Reafirma os propósitos do sr. Prefeito, tendentes a retirar o lixo da ilha do Príncipe, colocando-o possivelmente nos

mangais de Camburi. Vários vereadores apertaram o orador, havendo grande dissensão de opiniões a respeito daquela solução.

DANGLARS FERREIRA DA COSTA: — endereço por intermédio da Mesa, ao sr. Prefeito Municipal, um apelo no sentido de se impor aos proprietários de autos, o uso de canos de descarga que produzam menos ruído e fumaça, principalmente a última, mercê da sua ação tóxica e nociva.

#### CONCURSO DA RAINHA

## Entregues premios às candidatas

Grasiela promoverá uma festa no "Chapeu de Lado"

Domingo ultimo, em nossa redação teve lugar a distribuição de premios às candidatas do concurso da rainha da imprensa democrática. Todas as candidatas receberam interessantes brindes, premios a que fizeram jus pelos seu trabalho por ocasião do 100 Aniversário de "Folha Capixaba".

#### FESTA DE GRASIELA

Grasiela Santana, uma das simpáticas candidatas, promoverá uma festa na Batucada Chapeu do Lado

6 PAGINAS  
PREÇO DO  
EXEMPLAR  
1  
CRUZEIRO

### O POVO DO TIBET ASSINA O APÊLO DE VIENA



### O SR. ALCEU...

Continuação da 1ª pág.

premio, foi classificado pela Comissão de Julgamento em 1º lugar e o sr. Drews providenciou para que ele recebesse as honras de primeiro colocado.

Se nada disto é verdade, que o sr. Alceu o desminta da tribuna da Câmara ou em carta ao nosso jornal, esclarecendo porque foi classificado em primeiro lugar no Centenário da Cidade e porque votou pelo imortal projeto do sr. Pereira Franco. Se "Folha Capixaba" estiver errada — e não está — não terá dúvidas em retificar o que disse.

*À vista e em prestações!*  
*15 anos de garantia*

**M. GOMES** **REATOR GOMES**  
VITORIA - ESPÍRITO SANTO